

## Validação de material educativo sobre o processo de cuidar de pessoas com ansiedade pela Enfermagem

*Validation of educational material for nursing care of people with anxiety*

*Validación de material educativo sobre el proceso de cuidado de personas con ansiedad por parte del personal de Enfermería*

Recebido: 13/05/2025 Aceito: 01/08/2025 Publicado: 15/09/2025

 **Marciana Fernandes Moll<sup>1</sup>**,  **Renata Cristina Gasparino<sup>1</sup>**,  **Rayssa Vitoria Dinez Souza<sup>1</sup>**  
 **Vanessa Pellegrino Toledo<sup>1</sup>**,  **Mariana Tacach Garcia<sup>1</sup>**,  **Aldo Matos<sup>2</sup>**

### Resumo:

**Objetivo:** construir e validar o conteúdo de um material educativo aplicável no ensino do processo de cuidar da Enfermagem diante de pessoas em sofrimento por ansiedade na Atenção Primária à Saúde. **Método:** estudo metodológico, em que o material elaborado se fundamentou em publicações científicas, centradas no cuidado de enfermagem diante dos quadros de ansiedade. A avaliação da validade de conteúdo foi realizada por dez docentes da área de enfermagem em saúde mental, selecionados de maneira probabilística, a partir da Plataforma Lattes. Foi utilizado o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde, cuja porcentagem de concordância mínima estabelecida foi de 90%. **Resultados:** foram elaborados, inicialmente, 23 slides que obtiveram 76% de concordância em relação aos objetivos do material, 91% em relação à estrutura e 87% em relação à relevância. Os slides foram reformulados a partir das sugestões fornecidas pelos especialistas e na segunda rodada, foi alcançada uma concordância de 100%. **Conclusão:** o material educativo, com 30 slides, foi construído e apresentou evidências de validade de conteúdo para ser utilizado no ensino do processo de cuidar da Enfermagem diante de pessoas em sofrimento por ansiedade na Atenção Primária à Saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Mental; Enfermagem Psiquiátrica; Ansiedade; Ensino.

### Abstract:

**Objective:** to develop and validate the content of educational material applicable to teaching the nursing care process for individuals suffering from anxiety in Primary Health Care. **Methods:** this methodological study based the material on scientific publications focused on nursing care for anxiety. Content validity was assessed by ten mental health nursing faculty members, selected probabilistically from the Lattes Platform. The Educational Content Validation Instrument in Health was used, with a minimum agreement rate of 90%. **Results:** initially, 23 slides were developed, with 76% agreement regarding the material's objectives, 91% agreement regarding structure, and 87% agreement regarding relevance. The slides were redesigned based on the experts' suggestions, and in the second round, 100% agreement was achieved. **Conclusion:** the educational material, with 30 slides, was created and presents evidence of content validity to be used in teaching the nursing care process for people suffering from anxiety in Primary Health Care.

**Keywords:** Mental Health; Psychiatric Nursing; Anxiety; Teaching.

### Resumen:

**Objetivo:** elaborar y validar el contenido de un material educativo aplicable a la enseñanza del proceso de cuidados de enfermería a personas que sufren ansiedad en la Atención Primaria de Salud. **Método:** estudio metodológico, en el que el material elaborado se basó en publicaciones científicas centradas en los cuidados de enfermería ante cuadros de ansiedad. La evaluación de la validez del contenido fue realizada por diez profesores del área de enfermería en salud mental, seleccionados de manera probabilística a partir de la Plataforma Lattes. Se utilizó el Instrumento de Validación de Contenido Educativo en Salud, cuya porcentaje mínimo de concordancia establecido fue del 90%. **Resultados:** inicialmente se elaboraron 23 diapositivas que obtuvieron un 76% de concordancia en relación con los objetivos del material, un 91% en relación con la estructura y un 87% en relación con la relevancia. Las diapositivas se reformularon a partir de las sugerencias proporcionadas por los especialistas y, en la segunda ronda, se alcanzó una concordancia del 100%. **Conclusión:** se elaboró el material educativo, con 30 diapositivas, que presentó pruebas de validez de contenido para su uso en la enseñanza del proceso de cuidados de enfermería a personas que sufren ansiedad en la atención primaria de salud.

**Palabras clave:** Salud Mental; Enfermería Psiquiátrica; Ansiedad; Enseñanza.

**Autor Correspondente:** Marciana Fernandes Moll - mrcna13@yahoo.com.br

1. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo/SP, Brasil

2. Universidade de Uberaba, Uberaba/MG, Brasil

## INTRODUÇÃO

**A**tenção Primária à Saúde (APS) atende ao princípio da descentralização e da integralidade e, para isso, deve favorecer o acesso aos serviços de saúde, o que a faz ser um ponto de atenção ao cuidado estratégico e articulado<sup>1</sup>.

Buscando garantir a resolubilidade, a APS deve acolher o usuário desde o primeiro contato, e implementar um conjunto de ações que visam a promoção da saúde, prevenção de agravos e recuperação da saúde e do bem-estar<sup>2</sup> baseadas nos eixos fundamentais do cuidado, a saber: o indivíduo, a família e a comunidade<sup>3</sup>. Essa caracterização da APS a torna essencial para garantir a cobertura universal e a sustentabilidade dos sistemas de saúde e, por isso, vem se destacando como uma estratégia eficaz para enfrentar os atuais desafios no âmbito da saúde<sup>4</sup>.

Por sua vez, a inserção da atenção em saúde mental na APS pode ampliar a oferta de um atendimento integral, considerando que, nesse ponto de atenção, são valorizadas as tecnologias relacionais e a criação de clínicas ampliadas e compartilhadas<sup>5-6</sup>.

A inclusão da saúde mental na APS ainda é um desafio, apesar dos avanços provenientes da Reforma Psiquiátrica<sup>1,7</sup>, o que pode ser representado pela criação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que inclui esse nível de atenção à saúde entre seus componentes<sup>8</sup>.

A RAPS desenvolve um papel humanizador ao considerar a existência de múltiplos fatores que causam o sofrimento psíquico: sociais, econômicos e pessoais, de modo que a doença seja pautada para além das vivências do usuário.

Uma das propostas é que os profissionais que atuam na APS identifiquem e acolham as pessoas em sofrimento mental, por meio de uma escuta qualificada e sensível, que possibilite o planejamento de um cuidado individualizado e, em casos mais complexos deve-se pactuar o compartilhamento com os demais serviços especializados da RAPS<sup>9-10</sup>.

O uso da escuta qualificada e sensível origina-se de uma tecnologia leve, que permite de maneira mais pessoal o contato, o acolhimento e a gestão do cuidado na APS. O movimento de escuta fortalece a criação do vínculo, que também é um dispositivo importante da tecnologia leve, já que esses instrumentos auxiliam e estimulam a afinidade e a autonomia do indivíduo no processo terapêutico<sup>11</sup>.

Esse recurso do cuidar deve ser valorizado e amplamente utilizado no atendimento em saúde mental para identificar as reais necessidades da pessoa. Nesta investigação enfatiza-se os cuidados de enfermagem a serem prestados por Enfermeiros na atenção primária, diante das pessoas com transtornos de ansiedade, condição que lidera o ranking de problemas de saúde mental atendidos nas unidades básicas de saúde<sup>12</sup>.

Destaca-se que em um estudo sobre pesquisas em saúde mental associadas ao surto de COVID-19, que abordou diferentes populações, evidenciou-se que a prevalência de ansiedade era de 44,7%<sup>13</sup> e, na atualidade, inúmeros desafios emocionais e sociais decorrentes do período de pandemia predispõem ao sofrimento mental por ansiedade.

Diante do exposto, faz-se necessário qualificar materiais educativos para favorecer a preparação de profissionais de enfermagem para uma realidade em que a escuta e a elaboração de respostas ao usuário esteja coerente às suas necessidades, permitindo a oferta de cuidados em saúde mental em ambiente comunitário<sup>14</sup>, assim como o respeito, a atenção e o acolhimento<sup>15</sup> necessários para a efetivação da saúde mental na APS.

Sendo assim, este estudo tem como objetivo construir e validar o conteúdo de um material educativo aplicável no ensino do processo de cuidar da Enfermagem diante de pessoas em sofrimento por ansiedade na APS.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa metodológica, voltada à coleta e organização de dados, com vistas a elaboração, avaliação e validação de ferramentas ou técnicas voltadas para estudos científicos<sup>16</sup>.

O material educativo foi elaborado entre fevereiro e março de 2024, disposto em *slides* que abordaram os Cuidados de Enfermagem às pessoas em sofrimento por ansiedade na Atenção Primária e fundamentou-se em conteúdos produzidos que abordam os cuidados em saúde mental na Atenção Primária à Saúde (Pupo, et al., 2020)<sup>17</sup> e os cuidados de enfermagem diante de pessoas com sofrimento mental por ansiedade (Rollim et al., 2017)<sup>18</sup>.

Para a validação do conteúdo do material, recomenda-se a inclusão de seis a vinte especialistas<sup>19</sup>. Os participantes foram selecionados em julho de 2024, a partir da Plataforma Lattes®, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Utilizou-se a forma de “busca avançada”, com os seguintes descritores: “Enfermagem Psiquiátrica”, “Enfermagem em Saúde Mental” e “Atenção Primária à Saúde”. Também foram inseridos os filtros: doutores, brasileiros e que tivessem atualizado seus currículos nos últimos 12 meses. Com o retorno dos currículos, os avaliadores foram selecionados de maneira probabilística e o contato foi feito pelos e-mails identificados nos seus respectivos currículos ou em artigos por eles publicados.

Para a validação do material educativo utilizou-se o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES)<sup>19</sup>. A proposta do IVCES é validar conteúdo de materiais educativos em saúde, sendo composto por três domínios e dezoito questões, nas quais são

mensuradas as proporções de concordância sobre o objetivo (propósitos, metas ou finalidades), estrutura/apresentação (organização, estrutura, estratégia, coerência e suficiência) e relevância (significância, impacto, motivação e interesse), por meio de escala tipo *Likert* com pontuação que variam de zero a dois pontos, em que 0 - discordo; 1- concordo parcialmente; e 2 - concordo totalmente<sup>19</sup>.

Para avaliar a validade de conteúdo e quantificar entre os peritos em cada etapa do processo de validação, utilizou-se a porcentagem mínima de concordância inter-observadores de 90%<sup>20</sup>.

$$\text{Concordância} = \frac{\text{Número de participantes que concordaram}}{\text{Número total de participantes}} \times 100$$

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Estadual de Campinas (CAAE: 77912124.0.1001.5404).

## RESULTADOS

Inicialmente, foram elaborados 23 slides intitulados “Cuidados de Enfermagem nos transtornos de ansiedade na Atenção Básica de Saúde” que abordaram: papel da APS na saúde mental; condução de casos graves e persistentes; contextualização do transtorno de ansiedade (etiologia e manifestações); transtorno do pânico e suas caracterizações; manejo das crises de ansiedade/pânico; cuidado em equipe; pontos importantes para o cuidado (avaliação inicial e o papel da enfermagem); reconhecimento de sintomas; conclusão e referências utilizadas para a elaboração do material.

Dos 15 docentes contatados inicialmente, 10 compuseram a amostra, sendo 08 (80%) do sexo feminino; com idade média de 48,23 anos; nove (90%) tinham vínculo empregatício, com média do tempo de atuação de 20 anos.

Na primeira rodada de avaliação realizada pelos especialistas, encontrou-se um percentual geral de concordância de 84,6%. Quanto aos objetivos do recurso, o percentual de concordância foi de 76,0%, sendo que nos questionamentos “Contempla o tema proposto?”; “É adequado ao processo de ensino - aprendizagem?” e “Incentiva mudança de comportamento?” o percentual de concordância foi de 70,0%; 70,0% e 60,0%, respectivamente.

No que se refere à estrutura/apresentação do recurso, o percentual de concordância foi de 91,0%, sendo que o menor índice foi obtido no questionamento “Informações estão corretas” com percentual de concordância de 70,0%.

O último item avaliado correspondeu à relevância do recurso, no qual o percentual de concordância foi de 86,7%. No item “Estimula o aprendizado”, a concordância foi de 80%.

Dessa forma, os especialistas apontaram a necessidade de 15 alterações quanto aos objetivos e à estrutura/apresentação do recurso, como: necessidade de inserir informações sobre tipo e dosagem de medicações que podem ser utilizadas no tratamento; os possíveis efeitos colaterais dessas medicações; detalhamento de algumas informações contidas nos *slides* – comportamentos de esquiva, escuta qualificada e relacionamento terapêutico; e, inserção de referências mais atuais. Considerando a necessidade de qualificar o material, todas as recomendações foram acatadas e elaborou-se uma segunda versão que foi submetido a uma nova rodada de avaliações, conduzida por cinco dos especialistas que participaram da primeira rodada. Nessa rodada, o percentual de concordância obtido foi de 100%.

Nesta segunda versão, o material educativo se intitulou “Cuidados de Enfermagem às pessoas em sofrimento por ansiedade na Atenção Básica de Saúde” e foi composto por 30 slides, com conteúdo definido da seguinte maneira: objetivos; contextualizando a APS; objetivos da APS; o papel do enfermeiro na APS; a APS na saúde mental; condução de casos graves e persistentes; contextualizando os transtornos de ansiedade (etiologia, manifestações, dados epidemiológicos e patologização do medo); abordando o transtorno do pânico (manifestações, tratamento; papel do enfermeiro na avaliação inicial; cuidado em equipe e pontos importantes para o cuidado); manejo das crises de ansiedade/pânico (avaliação inicial das crises de pânico; técnicas para tranquilização; cuidado da pessoa em estado ansioso - reconhecendo as singularidades psicossociais); conclusão com vídeo da música *Breathe Me* (link: <https://www.youtube.com/watch?v=ghPcYqn0p4Y>); comentários/dúvidas e referências utilizadas para a elaboração do material.

## DISCUSSÃO

A versão final do material educativo obteve um percentual superior ao estabelecido como valor mínimo<sup>20</sup>. A mitigação de possíveis dificuldades de compreensão do material, pelo público-alvo, é essencial para proporcionar maior qualidade às produções educativas<sup>21</sup>. Considerando a necessidade de se produzir um material que busque sensibilizar e fomentar a construção de saberes e práticas em prol dos cuidados de enfermagem de pessoas com ansiedade no contexto da APS, buscou-se um grupo de especialistas com experiência na temática da Enfermagem em Saúde Mental e com experiência na docência.

A busca por profissionais capacitados e experientes para a validação de conteúdo representa um importante recurso para ampliar as discussões sobre o tema, a partir das múltiplas sugestões que surgem da análise do material produzido<sup>22</sup>.

Os especialistas apontaram, na primeira rodada, a necessidade de 15 alterações no

material. Após a avaliação dos pesquisadores quanto ao percentual de concordância e às sugestões propostas pelos especialistas, tais apontamentos foram acatados e o material foi reestruturado. Esses ajustes são de fundamental importância para garantir o rigor recomendado no processo de validação<sup>23</sup>.

O aumento do número de slides (de 23 para 30) possibilitou a inclusão de informações importantes como contextualização da saúde mental e da enfermagem na APS; diferenciação de sofrimento por ansiedade do transtorno por ansiedade e aprofundamento nas práticas de cuidado voltadas às pessoas que vivenciam essas condições. Ademais, com o intuito de proporcionar aproximação, reflexão e sensibilização do público-alvo, foram inseridos conceitos básicos que envolvem o cuidar em saúde mental (escuta terapêutica e relacionamento terapêutico) e um vídeo de uma música que ilustra a ansiedade, além de terem sido atualizadas as referências.

A perspectiva de implementação dos resultados desse estudo corrobora com a de outros trabalhos que, após validar uma tecnologia educativa aplicável na APS, esperam que o material colabore para melhorar a assistência oferecida aos pacientes<sup>24</sup>.

Todo esse arcabouço educativo busca fundamentar a formação em enfermagem frente aos cuidados em saúde mental no âmbito da APS, elegendo-se a ansiedade por ser uma condição muito frequente nesse nível de atenção à saúde. Considerou-se a pedagogia de Freire<sup>25</sup>, ao buscar uma abordagem crítica da educação e assim fomentar possíveis transformações nas concepções de estudantes de enfermagem sobre o cuidar em saúde mental na APS, com ênfase no processo de cuidar às pessoas em sofrimento mental por ansiedade.

Como limitação deste estudo tem-se o fato do material não ter sido pré-testado junto ao público-alvo, bem como a elaboração de um material centrado apenas na temática da ansiedade. Diante do exposto, uma pesquisa que envolve a testagem do material produzido está programada, e a elaboração e validação de materiais educativos que envolvem outros agravos de saúde mental configuram-se como possibilidades de pesquisas futuras.

Ainda assim, esta investigação poderá auxiliar docentes para a estruturação de materiais educativos voltados para a formação em enfermagem centrada no cuidar em saúde mental na APS, o que pode qualificar a formação generalista em enfermagem e contribuir para o avanço da enfermagem como ciência do cuidar.

## CONCLUSÃO

Este estudo descreveu o processo de construção e validação de conteúdo de um material educativo aplicável ao ensino do processo de cuidar da Enfermagem diante de pessoas em

sofrimento por ansiedade na APS.

A partir da metodologia utilizada, foi elaborado um material educativo disposto em slides, validado por especialistas e, após testagem, poderá ser utilizado pedagogicamente para o ensino da Enfermagem em Saúde Mental.

## REFERÊNCIAS

1. Sousa SB, Costa LSP, Jorge MSB. Cuidado em saúde mental no contexto da Atenção Primária: contribuições da enfermagem. *Rev Baiana Saúde Pública*. [Internet]. 2019 [citado em 02 jul, 2025]; 43(1). Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3024>
2. Tasca R, Massuda A, Malik AM, Leite IC. Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. *Rev Panam Salud Pública*. 2020;44:e4. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.4>
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Diretriz estratégica para a enfermagem na Região das Américas. Washington, DC: OPAS, 2019.
4. Soto-Schulz K, Matos IB, Ribeiro JM, Santos LMP. Competencies required for the performance of primary health care managers: a systematic review. *Cad Saúde Pública*. 2025;41(1):e00092624. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN092624>
5. Coelho VAA, Oliveira LCS, Lima MADS, Pinto AGA, Acioli S. Regionalização da atenção psicossocial: uma visão panorâmica da Rede de Atenção Psicossocial de Minas Gerais, Brasil. *Cienc Saúde Colet*. 2022;27(5):1895–909. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.11212021>
6. Queiroz DM, Fernandes JD, D’Oliveira A, Salum MJG, Oliveira WF. Challenges and potentials of the production of comprehensive care in Primary Health Care in Brazil. *Rev Bras Enferm*. 2021;74(5):e20210008. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0008>
7. Lima AMJ, Vasconcelos MGF, Lopes RG, Almeida RA, Vieira MCA. Olhares sobre a assistência em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde em municípios de pequeno porte: emergência de práticas inovadoras. *Interface (Botucatu)*. 2021;25:e200678. DOI: <https://doi.org/10.1590/interface.200678>
8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial [...]. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
10. Eslabão AD, Andrade AM, Oliveira WF, Santos TR. Saúde mental na estratégia saúde da família: caminhos para uma assistência integral em saúde. *J Nurs Health*. [Internet]. 2019 [citado em 02 jul, 2025]; 9(1):e199101. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/11106>
11. Januário TGFM, Carvalho SM, Gomes LB, Oliveira WF, Silva CG. Escuta e valorização dos usuários: concepções e práticas na gestão do cuidado na Estratégia Saúde da Família. *Cienc Saúde Colet*. 2023;28(8):2283–90. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.05952023>

- 12.Boaventura MA, Reis EA, Godinho IC, Oliveira Filho LH, Caixeta NC, Castro VE, et al. Most prevalent mental diseases in the context of primary care in Brazil: a literature review. *Braz J Health Rev.* 2021;4(5):19959-73. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n5-121>
- 13.Liu S, Yang L, Zhang C, Xiang YT, Liu Z, Hu S, Zhang B. Online mental health services in China during the COVID-19 outbreak. *Lancet Psychiatry.* 2020 Apr;7(4):e17-e18. DOI: 10.1016/S2215-0366(20)30077-8. Epub 2020 Feb 19. PMID: 32085841; PMCID: PMC7129099
- 14.Kuse E, Santos EAS, Oliveira IM, Ferreira L. Cuidado na saúde mental: importância do acolhimento na Unidade de Saúde. *Espaç Saúde (Paranavaí).* 2022;23:3-7. DOI: <https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2022v23.e874>
- 15.Castro PRDC, Wolff Filho JLM. A saúde mental na atenção básica: avanços e desafios. *RCMOS - Rev Cient Multidiscip O Saber.* 2024;1(2). DOI: <https://doi.org/10.51473/rcmos.v1i2.2024.759>
- 16.Polit DF, Beck CT. Pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 9. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 456 p.
- 17.Pupo LR, Rosa TEC, Sala A, Feffermann M, Alves MCGP, Morais MDLS. Saúde mental na Atenção Básica: identificação e organização do cuidado no estado de São Paulo. *Saúde Debate.* 2020; 44(spe 3):107-27. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E311>
- 18.Rolin MA, Grando LH. Assistência de enfermagem à pessoa com transtorno de ansiedade. In: Stefanelli M, Fukuda IMK, Arantes EC, organizadores. *Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais.* Barueri: Manole, 2017. p. 535-54.
- 19.Leite SS, Áfio ACE, Carvalho LV, Silva JM, Almeida PC, Pagliuca LMF. Construção e validação de instrumento de validação de conteúdo educativo em saúde. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(Suppl 4):1635-41. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>
- 20.Alexandre NMC, Coluci MZO. Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Cienc Saúde Colet. [Internet].* 2011 [citado em 02 jul, 2025]; 16(7):3061-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/csc/a/5vBh8PmW5g4Nqxz3r999vrn/?lang=pt>
- 21.Nunes CRN, Campos LG, Lucena AM, Pereira JM, Costa PR, Lima FAF, et al. Relationship between the use of kangaroo position on preterm babies and mother-child interaction upon discharge. *Rev Paul Pediatr.* 2017;35(2):136-43. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/;2017;35;2;00006>
- 22.Fernandes TF, Pinho L, Brito MFSF, Lima CCM, Caldeira AP. Elaboração e validação de conteúdo de um instrumento sobre as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde. *Esc Anna Nery.* 2022;26:e20220070. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN2022-0070pt>
- 23.Jisha B, Sathyanadhan S, Sundareswaran S, Parayaruthottam P, Shibin M. Validity and reliability of the orthodontic experience questionnaire in Malayalam, an Indian language. *J Orthod Sci.* 2023;12(48):1-6. DOI: [https://doi.org/10.4103/jos.jos\\_5\\_23](https://doi.org/10.4103/jos.jos_5_23)
- 24.Paixão ÉS, Silva MEF, Medeiros NRD, Figueirêdo DSTO, Lima ÉAR, Ribeiro LCS. Validação de tecnologia educacional para o diagnóstico oportuno do HIV na Atenção Primária à Saúde. *Rev Eletr Acervo Saúde.* 2024;24(12):e17881. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e17881.2024>

25. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 74<sup>a</sup> ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019. 144 p.

**Editor associado:** Maria Cristina Mazzaia

**Conflito de Interesses:** os autores declararam que não há conflito de interesses

**Financiamento:** não houve

### CONTRIBUIÇÕES

Conceituação –Moll MF, Gasparino RC

Investigação –Souza RVD, Toledo VP, Garcia MT

Escrita –primeira redação – Souza RVD, Toledo VP, Garcia MT, Matos A

Escrita –revisão e edição –Moll MF, Gasparino RC, Matos A

### Como citar este artigo (Vancouver)

Moll MF, Gasparino RC, Souza RVD, Toledo VP, Garcia MT, Matos A. Validação de material educativo sobre o processo de cuidar de pessoas com ansiedade pela Enfermagem. Rev Fam, Ciclos Vida Saúde Contexto Soc. [Internet]. 2025 [citado em *inserir dia, mês e ano de acesso*]; 13:e025018. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v13i00.8618>

### Como citar este artigo (ABNT)

MOLL, M. F.; GASPARINO, R. C.; SOUZA, R. V. D.; TOLEDO, V. P.; GARCIA, M. T.; MATOS, A. Validação de material educativo sobre o processo de cuidar de pessoas com ansiedade pela Enfermagem. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, Uberaba, MG, v. 13, e025018, 2025. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v13i00.8618>. Acesso em: *inserir dia, mês e ano de acesso*.

### Como citar este artigo (APA)

Moll, M.F., Gasparino, R.C., Souza, R.V.D., Toledo, V.P., Garcia, M.T., Matos, A. (2025). Validação de material educativo sobre o processo de cuidar de pessoas com ansiedade pela Enfermagem. Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc., 13, e025018. Recuperado em *inserir dia, mês e ano de acesso* de <https://doi.org/10.18554/refacs.v13i00.8618>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons